

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XV Nº 642 - ABRIL DE 2009



Bancários confirmam nas urnas a Chapa 1

Com 97% dos votos, Chapa 1 foi eleita para dirigir o Sindicato durante os próximos três anos; resultado reelege a presidenta Maria Rita Serrano para o segundo mandato

Itaú/Unibanco Sindicalistas se reúnem com direção da empresa

Representação dos banqueiros afirmou que não serão fechadas agências devido ao processo de fusão

Foi realizada na última sexta-feira (3) reunião entre a representação dos trabalhadores e a direção do Itaú/Unibanco. Um dos principais temas discutidos foi a garantia de emprego aos bancários durante todo o processo de fusão. Os representantes dos banqueiros apresentaram o Centro de Realocação, e voltaram a afirmar que não haverá fechamento de agências.

Outra conquista obtida no último encontro refere-se às 1.400 bolsas de estudo que os bancários do Itaú terão direito. No Unibanco, os funcionários fizeram inscrições para o programa de auxílio-educação até o dia 6 do mês passado.

Será marcada ainda mais uma reunião entre as partes para a discussão de um modelo da Participação Complementar nos Resultados (PCR) para os empregados das duas instituições financeiras.

Realocação

Com o mote “Faça a sua carreira na Rede [agências]”, o programa será iniciado entre os funcionários dos centros administrativos. De acordo com a empresa, projeto contemplará todos os trabalhadores da gerência e os demais cargos inferiores. O plano será estendido aos bancários de ambos os bancos e a divulgação deverá ser iniciada nesta semana. O movimento sindical exige participação ativa durante todo o decorrer do projeto.

O diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Darci Medina (Lobão) acredita que a realocação dos funcionários do ABC é mais fácil de ser feita devido ao fato de a região não possuir centros administrativos. “Na nossa visão, este seria o item mais fácil de resolver, já que as agências estão com número reduzido de funcionários e o processo de contratação está fechado”, informa Lobão.

Propostas

Entre as propostas apresentadas pelos dirigentes sindicais foram implementadas a suspensão



Durante reunião, representantes do banco apresentaram Centro de Realocação

Paulo Pepe/Seeb-SP

de novas contratações, o tratamento isonômico para todos os funcionários e a manutenção da rede de agências.

O banco ficou de analisar a internalização das atividades, a suspensão das horas extras e um programa de incentivo a aposentadoria a todos os trabalhadores.

Convenção 158

A representação dos banqueiros afirmou que a Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) é uma das propostas inviáveis apresentadas pelo movimento sindical.

A Convenção 158, de 1982, está em vigor em 34 países e foi revogada no Brasil em 1997 pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. A convenção trata da restrição às demissões sem justa causa.

BB: bancários conquistam licença-maternidade de 180 dias

Sindicato trabalha para que esse seja um direito das funcionárias de todos os bancos

O Banco do Brasil aprovou a licença-maternidade de 180 dias para as bancárias, atendendo a exigência dos trabalhadores. A informação foi dada na reunião realizada entre a Contraf/CUT e o banco, no dia 27.

“Estamos atendendo a reivindicação das mulheres do Banco do Brasil, que cobram essa licença desde quando o Governo Federal anunciou essa nova lei. É muito importante a mulher ter o direito de amamentar e acompanhar os filhos durante seis meses”, diz Otoni Pedro de Lima, diretor do Sindicato e funcionário da instituição. A validade do novo direito é retroativa ao dia 25 de novembro de 2008. Assim, as mulheres que deram a luz a partir dessa data podem reivindicar o benefício.

“O Sindicato luta para que esse direito seja estendido para as bancárias de todos os bancos”, afirma a presidenta do Sindicato dos Bancários do ABC, Maria Rita Serrano.

Na reunião também foram definidos os temas e o cronograma de instalação e funcionamento das mesas temáticas, com os temas: remuneração; saúde e condições de trabalho e fusões e incorporações.

Os trabalhos começaram nesta segunda-feira, dia 6, e os relatórios devem ser concluídos na primeira quinzena de maio, com exceção das fusões, que depende de cada processo.

Conciliação

Os representantes dos bancários questionaram o banco sobre as alterações irregulares feitas pela

empresa no texto do anexo da quitação. Os bancários reivindicam que o texto permaneça de acordo com o que consta no contrato firmado entre banco e entidades sindicais para a instalação das Comissões de Conciliação Prévia (CCPs). Além de ser feita uma avaliação das conciliações que aconteceram até agora para ver quais as questões mais recorrentes e tentar solucionar os problemas, em especial os casos de desvio de função e hora-extra devida.

Também foi discutida a situação da participação do BB no Banco Votorantim, que está provocando o fechamento de setores no BB. Os trabalhadores exigem a imediata abertura de negociações para tratar do tema.

Eleições Chapa 1 é eleita com 97% dos votos

Resultado reelege Maria Rita Serrano como presidenta do Sindicato

Com 97% dos votos (3.349 votos), a Chapa 1 (“Unindo experiências, avançando nas conquistas”) foi eleita na última sexta-feira (3) para administrar o Sindicato durante os próximos três anos. A chapa é filiada à CUT (Central Única dos Trabalhadores) e foi a única inscrita para a disputa do pleito. Foram registrados 2% de votos em branco e 1% nulos.

Com o resultado, a atual presidenta Maria Rita Serrano foi reeleita para o segundo mandato à frente da entidade. “Tenho muita honra em estar na presidência pelos próximos anos. Creio que o alto índice de votos reflete a confiança e a satisfação da categoria em relação às lutas realizadas e as conquistas obtidas nos últimos três anos”, comemora.

As eleições foram realizadas nos dias 2 e 3 deste mês. A posse da nova diretoria será realizada no dia 1º de julho. Veja no quadro os nomes dos diretores que serão empossados.

Fotos: Nario Barbosa e Dino Santos



Integrante da Chapa 1 acompanha, como fiscal, voto do bancário



Apuração foi concluída por volta das 20h de sexta-feira

Presidenta: Maria Rita Serrano

Diretoria Executiva:

Secretaria-Geral: Eric Nilson Lopes Francisco

Secretaria de Finanças: Belmiro Aparecido Moreira

Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gheorge Vitti Holovatiuk

Secretaria de Formação Sindical: Marilda Assis Marin

Secretaria de Assuntos Jurídicos: Orlando Puccetti Junior

Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho: Adma Maria Gomes

Secretaria de Esporte e Cultura: Otoni Pedro de Lima

Secretaria de Relações Sindicais e Sociais: Elson Marcos Siraque

Conselho de Diretores:

Ageu Ribeiro Moreira

Cláudia Ribeiro Pereira

Darci Torres Medina

Diego Costa

Elaine Cristina Meirelles Rampinelli

Emerson Mariano de Souza

Eurico Marto Rodrigues

Gilberto Soares Paiva

Heraldo Nutti

Inez Galardinovic

Jorge Luiz Furlan

Mariane dos Santos Martinho

Renato Foresto

Suany Franco de Oliveira

Vagner de Castro

Yasuki Niiuchi

Conselho Fiscal - Efetivo:

Adalto Pinto

Genilson Ferreira de Araújo

Michel Miquelino

Conselho Fiscal - Suplente:

Helena Kroupa

Wagner Roberto Arruda Leme

Notas

Imposto Sindical é transformado em patrimônio do bancário



O imposto sindical, que corresponde ao valor de um dia de trabalho cobrado todo mês de março dos trabalhadores de todas as categorias, infelizmente ainda vigora. O Sindicato, contrário a essa cobrança, entrou com uma liminar para que os 60% destinados à entidade não fossem cobrados do bancário. A liminar caiu em 2005 e, em assembleia, foi aprovada que se iniciasse a construção da sede administrativa, que foi entregue em abril de 2008 e a nova sede social na Rua Xavier de Toledo, 268, onde funcionará o centro de formação e o auditório. A obra está adiantada (veja foto).

“Utilizamos bem os recursos advindos do imposto sindical, com a valorização do patrimônio que é do bancário”, afirmou Marilda Assis Marin, secretária de Finanças do Sindicato.

Entenda o que é o Imposto que lutamos para acabar

Criado no governo Vargas, em 1939, o imposto sindical é distribuído da seguinte forma: 60% do valor recolhido vai para o sindicato da categoria, 15% para a federação, 5% para a confederação e 20% para o Ministério do Trabalho, que faz o repasse ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Matemática Financeira

O curso com duração de 24 horas será realizado a partir do dia 13, ministrado pelo professor Eduardo Levado. O valor é de R\$ 190 para sindicalizados e R\$ 300 para não sindicalizados. As aulas serão na sede do Sindicato (Rua Coronel Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André). As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas na secretaria geral pelo telefone: 4993-8299.

Comemoração Bancários festejam 50 anos com resgate histórico

A categoria teve a oportunidade de conhecer ou relembrar a história da entidade e ouvir pela primeira vez a música escrita especialmente para ocasião, além de receber a “Revista dos Bancários do ABC”

Cerca de 800 pessoas participaram da comemoração do aniversário de 50 anos do Sindicato na festa realizada no último dia 26, no Tênis Clube de Santo André. O cinquentenário foi completado no dia 4 de março. Entre os presentes estavam bancários, personagens da história da entidade, líderes sindicais e políticos.

A mesa foi composta pelos deputados federais José Genoíno e Vicentinho, o deputado estadual Vanderlei Siraque, o presidente da CUT Nacional, Artur Henrique, o presidente da Fetec e da CUT São Paulo, Sebastião Cardozo, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino, o presidente da Contra-CUT, Vagner Freitas, o primeiro presidente da entidade, Lincoln Grillo e a anfitriã Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato dos Bancários do ABC.

“Este Sindicato é um orgulho para a CUT e tem muita importância na organização dos trabalhadores”, disse Artur Henrique.

O ex-bancário Melchíades Ferreira já fez parte da diretoria do Sindicato e afirmou que toda luta da categoria não foi em vão. “Me sinto honrado por ter participado dos 50 anos. Para mim foi uma lição de vida”, ressaltou.

A presidenta da instituição, Maria Rita Serrano, que fez um discurso emocionado, afirmou ter orgulho de ser a primeira mulher a presidir a entidade, mas lamentou o baixo número de mulheres que comandam sindicatos em todo o País.

Maria Rita enfatizou o compromisso do Sindicato com as lutas pelos direitos dos bancários, e afir-



Fotos: Gerardo Lazzari e Dino Santos

mou que o empenho continuará durante os próximos 50 anos. “Vamos manter nossa utopia, nossa teimosia e continuar acreditando no Sindicato”.

Eliane Ortiz, bancária há 21 anos disse conhecer a história desde 1986. “Sinto que tivemos uma grande vitória, principalmente por ter uma mulher no poder”, afirmou.

Foi exibido o vídeo institucional que relembrou os principais fatos ocorridos durante a existên-

cia da representação dos trabalhadores da região. Os bancários e convidados ouviram também, pela primeira vez, a música composta e interpretada pela cantora Márcia Cherubin em homenagem ao aniversário e as lutas da classe. Ao final da festa, foram distribuídos exemplares da “Revista dos Bancários do ABC”, que conta com informações históricas e depoimentos dos participantes dos 50 anos do Sindicato.

